

## Património molinológico uniu gerações

Rota dos Moinhos de Portugal aconteceu em Vagos e em mais cinco concelhos portugueses, numa viagem pelas tradições locais

PÁG. 4



**CAMINHADA "SOLIDARITURNA" SAI À RUA A 30 DE MAIO**

PÁG. 4

**SEIS CORRIDAS UNIDAS NUM SÓ EVENTO EM 2026**

PÁG. 5



**OPINIÃO: "DEPOIS DE FRANCISCO, TODOS"**

PÁG. 3

**TENTOU INCENDIAR FAMÍLIA E FICOU EM PREVENTIVA**

PÁG. 5

## EDITORIAL

### Um adeus de todos, todos, todos para Francisco

Tenho a sensação de que, nos últimos dias, tudo já foi dito sobre o Papa Francisco. Mas, ao mesmo tempo, sinto que nunca haverá palavras suficientes para escrever ou para falar sobre ele. Eu, certamente, não as tenho.

Há 12 anos, quando Jorge Mario Bergoglio foi eleito Papa, muitas foram as histórias que se contaram sobre ele, para apresentar ao Mundo quem era aquele cardeal argentino de sorriso pronto e aberto. Ficou-me, até hoje, aquela em que se noticiava que Francisco, já após a eleição - e, portanto, já figura maior da Igreja Católica -, havia tido o cuidado de telefonar, desde Roma, para o dono de um quiosque, em Buenos Aires, de modo a que fosse cancelada a entrega

de jornais que era feita, diariamente, na sua residência oficial - exceto ao domingo, dia em que Bergoglio fazia questão de passar pessoalmente pela banca de jornais, para comprar o jornal e para dar dois dedos de conversa.

A história do simples telefonema sempre foi, para mim, símbolo de quem era Francisco. Empático, humanista e afável. Um de nós. Depois, mostrou-se um líder progressista - para desagrado da facção mais conservadora da Igreja -, congregador e elo de diálogo e de paz. Não fosse isso, não chorava agora todo o Mundo a sua morte - os católicos, obviamente, mas também ateus, agnósticos e pessoas de outras religiões. O Papa Francisco ficará na história por

ter aberto a Igreja a "todos, todos, todos", como deixou bem claro na sua intervenção em Lisboa, aquando das Jornadas Mundiais da Juventude. Agora, "todos, todos, todos" lhe dizem adeus, já antecipando a saudade que deixa - num momento em que, a nível mundial, a sua voz era tão necessária e, diria mesmo, imprescindível.

Não posso, contudo, deixar de manifestar desagrado pela decisão tomada, em Portugal, pelo nosso Governo, que decidiu adiar os momentos festivos relativos às celebrações do 25 de Abril, devido ao facto de terem sido decretados três dias de luto nacional pela morte do Papa. E, à boleia, vários municípios já cancelaram ou adiaram as comemorações que tinham



agendadas. Não se trata de uma "festa" qualquer, convenhamos. As celebrações da Revolução dos Cravos são o exaltar de uma conquista que tem como nome "liberdade". É o dia em que se diz "sim" à democracia. Não vão os valores de Abril ao encontro do que advogava Francisco? Negá-lo é, no meu entender, não ter interpretado, de todo, a mensagem que ele nos passou.

SALOMÉ FILIPE  
DIRETORA DO JORNAL

## EFEMÉRIDE

### Palmeiras centenárias afinal também se abatem

DEITADAS POR TERRA. Depois de discutido em reunião, o problema subiu ao plenário municipal onde um deputado monárquico acabou de se tornar inconclusivo. O próprio presidente da Câmara, João Rocha, confessou-se surpreendido com o abate das palmeiras. Mas acabaria por lamentar o sucedido, ao mesmo tempo que «lavava as mãos», situação que não lhe dizia diretamente respeito.

Para o deputado António Nunes (ex-vereador de Alda Vítor) a gravidade do problema residia no facto do loteamento, face ao local ter sido feito há alguns anos - sob condição das «palmeiras serem preservadas». Tal revelação viria a originar viva polémica, entre o presidente e aquele deputado, chegando este a insinuar

que «se fosse no tempo da outra senhora as palmeiras nunca teriam sido postas abaixo». António Nunes queria referir-se à antiga presidente, Alda Santos Vítor, cuja formalidade para incidentes do género era conhecida além-concelho. Na sua resposta, cheia de oportunidade, João Rocha viria a terrefiro afirmando que desconhecia a existência do referido loteamento, com as reservas indicadas. Num aparte, que caiu bem à maioria dos deputados, sempre acrescentaria que «ainda não estava na Câmara antes do 25 de Abril...».

Segundo revelava, em destaque na sua primeira página, o diário portuense «Jornal de Notícias», edição de 21 de março de 1987, as duas frondosas palmeiras eram símbolo de Vagos. Afinal, o caso não poderia mesmo não passar de «fumo sem fogo», quando um

município vaguense resolveu deitar abaixo, em Vagos, um coro de protestos.

À data achavam-se mais de cem anos, e eram tidas como as únicas existentes no concelho de Vagos. Motivo de orgulho das gentes de Vagos, as palmeiras identificavam-se já com a própria vila - servindo, de tal modo, bastantes vezes de modelo para pintores de fim-de-semana.

Daí que ao executivo de João Rocha se reclamavam medidas cautelares, para que demais atentados não surgissem ser possíveis nos próximos tempos. Caberia então ao município que, de resto, se vem procurando mostrando preocupado - mostrar mão firme aos prevaricadores, disciplinando obras e lançando posturas mais realistas.

Eduardo Jaques



## CONSULTÓRIO

### Doença de Parkinson: conhecer para cuidar

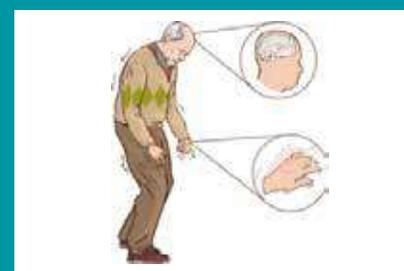
No dia 11 de abril é comemorado o Dia Mundial da Doença de Parkinson, uma doença neurológica degenerativa e progressiva do sistema nervoso central que afeta sobretudo o sistema motor. Estima-se que afeta cerca de 1% da população mundial acima dos 65 anos, sendo que a sua prevalência aumenta com a idade, sendo rara antes dos 50 anos. A doença surge quando os neurónios ("células nervosas") de uma zona cerebral

específica morrem, mas as causas para isto ainda são desconhecidas.

As suas manifestações variam de pessoa para pessoa, mas podem manifestar-se por tremor em repouso localizado a um dos membros, rigidez muscular, lentificação motora e alterações na fala. Nestes doentes também é frequente existir alterações cognitivas, depressão e ansiedade.

O seu diagnóstico baseia-se na história clínica e avaliação neurológica cuidada, uma vez que não existe nenhuma análise laboratorial ou exame que faça o diagnóstico.

Apesar de ainda não existir cura para esta patologia, a abordagem multidisciplinar pode ajudar a controlar os sintomas, com recurso a medicação, fisioterapia e terapia ocupacional.



Assim, reforça-se a importância do diagnóstico precoce, de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com esta doença.

Ana Raquel Dias,  
médica interna na USF Senhora de Vagos

## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

**Depósito legal** 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Eduardo Jaques, Lúgia Almeida, Paulo Gravato, Ana Raquel Dias, Filipe Jorge, Nuno Margarido, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## Depois de Francisco, todos

Morreu um homem bom. E quando morre um homem bom, ficamos todos um pouco mais pobres. Pobres de exemplos, de referências, de caminhos e gestos a seguir. O Papa Francisco era, sem qualquer dúvida, um belo exemplo a seguir, daqueles que nos desafia diariamente à procura do melhor de nós, a sermos melhores pessoas. Francisco não era apenas um exemplo daquilo que de melhor podemos ser enquanto Igreja. Era também um testemunho vivo da vida e da missão de Jesus Cristo. E é por essa razão, essa tão simples razão, que a sua marca é indelével.

Indelével de tão urgente que nos foi, nos dias que correm. Francisco foi sendo luz transformadora numa Igreja que, feita de homens e mulheres, teima em ficar presa a um ser mágico na esperança de um milagre fortuito para toda e qualquer situação. O conforto que nos assola, que é sempre tão bem vindo, afasta-nos da urgência diária da missão evangelizadora. E como temos nós cedido cada vez mais ao conforto, incapazes de lidar com as naturais agruras e desilusões dos trabalhos e desafios diários, vastas vezes

aparentemente infrutíferos.

Francisco não lidava bem com a falsidade e com as palavras vazias. Como o compreendo. Era preferível lidar com ateus do que com cristãos que semana após semana punham os pés na Igreja à espera de reconhecimento, esvaziando-se da Palavra meros momentos após do término das celebrações. Francisco sabia que a vida é uma celebração em si própria, uma celebração de Deus e do bem que nos é transmitido.

É impossível esquecer que, para Francisco, houve sempre espaço para todos. Todos, todos, todos. Jovens e velhos, são e enfermos, justos e pecadores. Todos, todos, todos. Para as minorias, para os deslocados, para os sem-abrigo, até para aqueles que se sentem atraídos por alguém do mesmo sexo. Todos, todos, todos. Era nas periferias, perto dos rejeitados, que Francisco fazia valer a Igreja em que acreditava. Recordemos que a primeira viagem do pontífice foi à ilha italiana de Lampedusa onde acostavam barcaças

de imigrantes africanos, hoje tão mal vistos por tantos europeus que se dizem cristãos e tão facilmente associados à criminalidade nas generalizações bacocas. “Exorto todos os fiéis da Igreja católica, e todos os homens e mulheres de boa vontade, a não ceder face às narrativas que discriminam e fazem sofrer desnecessariamente os nossos irmãos migrantes e refugiados”, chegou a dizer.

Para Francisco não havia humanos de primeira e humanos de segunda. Não só compreendia que todos somos fruto do nosso contexto e da nossa condição como ainda acreditava que todo e qualquer um estava sempre a tempo da mudança. Tivéssemos nós a oportunidade certa, a crença empática e paciente. Temos a sorte de viver na Europa, dona de uma forte tradição humanista.

Outros, nem tanto. Temos a sorte de podermos ser faróis para o mundo inteiro, de podermos ajudar Oriente e Ocidente “a redescobrir a centralidade da pessoa humana”. Outros, nem tanto.



Mas... todos, todos, todos.

Depois de Francisco, todos. Todos os que queiram dar protagonismo ao Espírito Santo. Todos os que queiram pôr Cristo no centro da sua vida e das suas ações. Todos os que sintam necessidade de perdoar setenta vezes sete vezes, sintam necessidade de acolher ovelhas que se perdem, sintam necessidade de pôr talentos a render ou sintam necessidade de vender tudo para dar o dinheiro aos pobres. Porque amai-vos uns aos outros como Eu vos amei e porque todos, todos todos. Francisco permanecerá.

Nuno Margarido  
Mestre em comunicação

## As mentiras tornadas verdade

Antigamente, o povo dizia que se apanhava mais depressa um mentiroso do que um coxo. A presumível crueldade em relação aos que tinham uma deficiência na locomoção baseava-se numa forma de estar em que a realidade era apenas uma, e não várias. Poderia distorcer-se, de acordo com os pontos de vista, mas era só uma verdade.

Hoje, não é bem assim. A verdade, capturada não na sua totalidade, mas muitas vezes em pequenos pormenores que se tornam essenciais, é difícil de perceber. Muita gente, fotografa, poucos vêem. Muita gente opina, sem perguntar. Muita gente decide e julga, sem refletir. E este é um dos problemas que nós todos, numa cultura informatizada, globalizada, acelerada, sofremos. Nem sempre tudo o que parece é.

Mas o mais grave não é isso. Porque se chega facilmente a muita gente, quase a toda a gente, há a noção de que se consegue, de forma engenhosa e consciente, DETURPAR a realidade, criando uma nova verdade em que

muitas pessoas vão acreditar. E, se a estratégia de convencimento for inteligente e correta, vão defender essa mentira, muitas vezes não sabendo sequer o que estão, efetivamente, a defender.

Donald Trump é um exemplo claro desta política de desinformação. Não, mentira. Donald Trump mente descaradamente, perigosamente porque, apesar de ser claramente um dos líderes mundiais menos preparados para a responsabilidade que tem, sabe que se repetir uma mentira muitas vezes, para o público certo, essa mentira transforma-se em verdade. E é o pior dos inimigos para se combater, a ignorância.

Donald Trump não é bom gestor. É mentira. Faliu empresas, usou subornos e ilegalidades para fazer alguma fortuna. Donald Trump não quer apenas o bem dos americanos, quer principalmente o seu bem pessoal – se não, não fazia o que está a fazer com milhares na administração pública. Donald Trump não quer a Gronelândia ou alguns

territórios da Ucrânia por uma questão de respeito pela autonomia ou por questões de segurança interna dos EUA. Não, o seu interesse é apenas económico. Donald Trump repete várias vezes que a União Europeia surgiu para prejudicar os EUA. Não. A CEE, antecessora da EU, surgiu para a Europa se reconstruir depois de 2 guerras mundiais e sempre foi parceira política, económica e militar dos EUA. Donald Trump mente, de forma constante e perigosa.

E, como se não bastasse, Trump acredita nas próprias mentiras e tem sempre a necessidade de se vangloriar disso mesmo. Não vou sequer refletir sobre aquilo que acho que ele faz, apenas deixo pistas para, nessa sociedade massificada, lerem alguns segundos. Tarifas. Guerra. A Ucrânia a invadir a Rússia. A linguagem muito pouco apropriada com que trata ex-presidentes do seu país e outros líderes mundiais. Terrific. Great. O clima. A subserviência a Putin e às suas mentiras.



Qual é o problema de tudo isto: as consequências de uma governação(?) catastrófica para todo o mundo. A todos os níveis. O fim de um liberalismo político-económico, a desagregação de antigas alianças responsáveis por um clima de paz e desenvolvimento. O agudizar dos extremismos. Talvez o nosso mundo ocidental sobreviva a isto, mas vai demorar muito tempo a recuperar. Pode ser que, no meu caso, ainda possa ir aos EUA e tomar banho nas águas do Golfo do México. Com amigos ucranianos e gronelandeses.

Seria bom sinal. Terrific. Great!

Filipe Jorge  
Professor e Autarca

## Vagos foi um dos palcos do Festival dos Moinhos

### Iniciativa da Rota dos Moinhos de Portugal juntou cinco municípios num evento inédito, para valorizar o património molinológico nacional

O concelho de Vagos foi um dos cinco municípios que acolheram o Festival dos Moinhos de Portugal, integrado na “Rota dos Moinhos de Portugal - Portuguese Mills”. Por isso, nos dias 12 e 13 de abril, os participantes no evento puderam conhecer de perto a história do património molinológico do município e participar num leque de iniciativas que ajudaram a promover a identidade cultural local.

Cinco municípios - Vagos, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Águeda e

Nelas -, 25 moinhos e 30 associações culturais juntaram-se para proporcionar um total de mais de 50 experiências imersivas. Em terras vaguenses, com organização da Câmara Municipal, o fim de semana foi repleto de aprendizagem.

Uma caminhada pelo Trilho das Levadas das Azenhas, provas de vinhos, caças ao tesouro, no Parque da Azenha e nos Moinhos de Ouca, jogos tradicionais e a horas do conto, na Lagoa de Calvão, e visitas guiadas. Foi nisso, e não só, que consistiu o programa de atividades do



Créditos: Câmara de Vagos

Festival dos Moinhos de Portugal, que incluiu também, por exemplo, a oficina

“Mamamia, faz a tua pizza”, onde os participantes tiveram a oportunidade de colocar as mãos na massa. Além disso, houve espaço para um piquenique, para insufláveis destinados às crianças e para um momento proporcionado pelo chef Tony Martins, tal como para jogos tradicionais e troca de livros. Não faltou também um jantar servido no pátio da Casa-Museu Gandaresa, com atuação do Grupo Folclórico de Santo António de

Vagos, a que se seguiu, no mesmo local, a peça de teatro “D.Quixote e o Cavaleiro Doido”.

Foi, de acordo com Câmara de Vagos, “um fim de semana feio de cultura, de tradição, de saberes, de sabores, de brindes, de alegria”, que evoluiu miúdos e graúdos, com “muita animação e entusiasmo”.

os “Sabores da Minha Terra” com o Jantar no Pátio, a atuação do Grupo Folclórico de Santo António de Vagos e a peça de teatro “D.Quixote e o Cavaleiro Doido”.

S.F.

## Licenças para venda de bolas de Berlim e de fruta nas praias

### Procedimento foi aprovado pela Câmara. Os interessados têm de apresentar as suas candidaturas até ao dia 30 de abril

A Câmara de Vagos aprovou, no início de abril, em reunião do executivo, o programa de procedimento para a atribuição de licenças destinadas à comercialização de bolas de Berlim e de fruta biológica embalada - três licenças para o primeiro produto e duas para o segundo -, nas praias do município, na época balnear deste ano. As candidaturas estão abertas e podem ser efetuadas até dia 30 de abril.

Segundo o edital, “o número máximo de licenças a atribuir para a comercialização de bolas de Berlim é de três, para todas as praias, e só será atribuída uma licença por cada concorrente”. As condições são semelhantes para a venda de fruta

biológica embalada, mas nesse caso o número máximo de licenças a atribuir, para todas as praias, é de duas. E “um interessado somente pode concorrer a uma das tipologias”, não sendo as licenças, por isso, cumulativas.

No caso das bolas de Berlim, a proposta mínima para atribuição da licença é de 500 euros, com o valor mínimo das propostas para a venda de fruta a estar fixado nos 100. As candidaturas são feitas em carta fechada, vencendo aquela que tiver um valor mais alto. Depois, os envelopes das mesmas serão abertos numa sessão pública, agendada para o dia 6 de maio, pelas 14.30 horas, na sala de reuniões da Câmara de Vagos.

S.F.

## Bombeiros já angariaram mais de 21 mil euros no “porta-a-porta”

### Peditório anual da associação humanitária ainda sai à rua a 27 de abril e a 11 de maio

Os Bombeiros Voluntários de Vagos já angariaram, até agora, 21 174,32 euros, no peditório anual porta-a-porta. A iniciativa arrancou a 16 de março, já passou por cinco localidades e volta a sair à rua mais duas vezes: a 27 de abril, em Santo André e Santo António de Vagos, e a 11 de maio, em Calvão e na Gafanha da Boa Hora.

Este ano, a angariação de fundos tem em vista a aquisição de equipamentos de proteção individual. Capacetes, botas, luvas e aparelhos respiratórios estão no topo da lista de prioridades dos bombeiros, que garantem ter essa necessidade devido ao desgaste dos materiais atualmente em uso.

À medida que o peditório tem decorrido, os responsáveis vão atualizando os resultados na página de Facebook da associação. Assim, em Soza, o peditório rendeu 7 232,78 euros, em Santa Catarina, 2 462,71 e, em Lombomeão, 2 498,03. Por seu turno, em Ouca, os bombeiros arrecadaram um total de 4 046,33 euros, valor ao qual se junta o angariado na Ponte de Vagos, de 4 934,47.

“Ajuda a ajudar com o teu contributo. Unidos somos mais fortes”, é o apelo dos Bombeiros de Vagos, que apelam à participação da população vaguense.

S.F.

## Estação Náutica representada na “Nauticampo 2025”

### Ria de Aveiro conta com seis estações certificadas, entre as quais a de Vagos

Juntamente com as outras cinco estações da ria de Aveiro que estão certificadas como “Estação Náutica de Portugal” – Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Murto e Ovar –, a Estação Náutica de Vagos esteve representada, mais uma vez, na Nauticampo, que realizou na FIL, em Lisboa, no final do mês de março, entre os dias 26 e 30. Durante os cinco dias do evento, os visitantes puderam conhecer todas as ofertas náuticas da região, que incluem surf, stand up paddle e passeios de moliceiros, entre outras.

“O objetivo desta participação foi reforçar a visibilidade das Estações Náuticas da Ria de Aveiro, promovendo a sua importância como destino turístico e desportivo e de fomentar o ‘networking’, estabelecendo parcerias estratégicas com entidades e organizações relevantes na área, com vista ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas”, explicou a Câmara de Vagos, em comunicado.

A Nauticampo – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto Aventura, Caravanismo e Piscinas é o maior evento nacional de atividades náuticas, de lazer ao ar livre e de desporto e aventura. E é, também, um



dos mais antigos da Europa, tendo como objetivo mostrar as novidades em produtos e serviços que são oferecidos no país.

S.F.

## Regou casa com gasolina para matar a família

### Empresário residente em Vagos, de nacionalidade ucraniana, foi detido na noite de 10 de abril, em Santo António

Um homem, de 45 anos, ficou em prisão preventiva depois de, a 10 de abril, alegadamente ter tentado matar os dois filhos menores – de um e de 14 anos –, a mulher, também de 45, e a sogra, de 69. Todos os familiares estavam no interior da habitação, situada na localidade de Santo António de Vagos, quando o suspeito, um empresário da construção civil de nacionalidade ucraniana, regou a casa com gasolina, ateando-lhe fogo. A tragédia foi impedida pela chegada de militares da GNR, alertados para uma ocorrência relacionada com um crime de violência doméstica.

Ao que tudo indica, quando a patrulha da GNR chegou ao local, a casa estava a começar a arder. De imediato, os militares conseguiram entrar no interior da habitação, retirando as vítimas do seu interior e colocando-as a salvo no exterior da residência. Aparentemente, os dois andares da casa tinham sido regados com gasolina, de modo a facilitar a propagação das chamas.

Na sequência do salvamento, um dos militares acabaria por sofrer ferimentos num braço. Os membros da família – todos da mesma nacionalidade – também foram transportados ao hospital, devido a inalação de fumos. Chamados de imediato ao local, os Bombeiros de Vagos acabariam por extinguir as chamas da habitação, que ficou danificada, mas habitável.

O homem acabaria por ser detido e está indiciado de crimes de homicídio qualificado na forma tentada, resistência e coação sobre funcionário, incêndio e violência doméstica. Depois de ser apresentado a um juiz de instrução criminal, o suspeito viu ser-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, enquanto aguarda o desenrolar o processo. Por se tratar de um crime da sua competência, a Polícia Judiciária de Aveiro foi chamada a investigar. Os motivos do crime eram, à data da ocorrência, desconhecidos, apontando-se, no entanto, para questões passionais.

S.F.

## Requalificação da rua Padre Vicente Maria da Rocha em concurso

### Câmara de Vagos já publicou o procedimento em Diário da República. Obra está orçada em 1,45 milhões de euros

Já foi lançado e publicado, em Diário da República, o concurso público da obra de qualificação da rua Padre Vicente Maria da Rocha, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vagos e da Águas da Região de Aveiro (AdRA). A empreitada tem um custo estimado de 1,45 milhões de euros e um prazo de execução previsto de 300 dias (cerca de 10 meses).

À AdRA vão caber os encargos com a execução das redes de abastecimento de águas e de águas pluviais, as respetivas pavimentações e a reabilitação do depósito de água. Por seu turno, a autarquia ficará responsável pelo resto da obra, no qual se insere as infraestruturas viárias, os arranjos exteriores, a sinalização e a rede pluvial.

Para João Paulo Sousa, presidente da Câmara, a empreitada em causa tem especial importância “no âmbito da requalificação da rede viária no centro da vila de Vagos, que, após a requalificação da realizada na rua da Fonte, ficará com melhores condições, tanto para automobilistas como para moradores e restantes utentes desta via de trânsito”. O autarca destaca, ainda, que “a intervenção será feita em toda a extensão da via, desde o cruzamento com a Estrada Nacional 109 até ao limite do Lombomeão”.



A obra que se encontra em concurso público vai consistir na repavimentação em betuminoso da faixa de rodagem, com a autarquia a adiantar que se vai manter a largura da rua e os atuais sentidos de trânsito existentes. Por outro lado, os passeios vão ser alargados, nas zonas onde tal seja possível. E, além disso, a empreitada prevê um aumento dos lugares de estacionamento ao longo da via, com reorganização dos que atualmente existem e com um lugar destinado à paragem de veículos de transporte coletivo de passageiros.

S.F.

## Homem detido com mais de mil doses de haxixe

### Suspeito apanhado pela GNR na Ponte de Vagos ficou em prisão preventiva

Um homem, de 46 anos, foi detido pela GNR, na Ponte de Vagos, no dia 11 de abril, por tráfico de estupefacientes. Em sua posse, os militares encontraram 1008 doses de resina de haxixe e 40,64 doses de liamba.

Segundo informação divulgada pelo Comando do Destacamento Territorial de Aveiro da GNR, os militares do Posto Territorial de Vagos encontravam-se a fazer uma operação de fiscalização a estabelecimentos comerciais, na Ponte de Vagos, quando “observaram um indivíduo que, ao aperceber-se da presença da patrulha, adotou imediatamente um comportamento suspeito, demonstrando sinais evidentes de nervosismo”.

Nesse seguimento, os militares decidiram efetuar uma revista de segurança, vindo a confirmar que o indivíduo se encontrava na posse de substâncias ilícitas, entre as quais haxixe e liamba. A droga foi apreendida, assim como duas facas

utilizadas para corte de substâncias estupefacientes e uma balança digital.



Depois de ter sido apresentado ao Tribunal Judicial de Aveiro, onde foi ouvido por um juiz de instrução criminal, o homem acabaria por lhe ver se aplicada a medida de coação de prisão preventiva. Além da patrulha do posto de Vagos, a operação contou com reforço de elementos do Destacamento de Intervenção de Aveiro.

S.F.

## Corridas “Terras de Vagos” acontecem ao longo de 2026

**As normas de participação do evento, que decorre em seis momentos distintos, já foram aprovadas pelo município**

A atividade levada a cabo pelos clubes do concelho de Vagos, que organizam diversas corridas em todo-o-terreno foi o mote para a criação de um evento global, intitulado Circuito de Corridas “Terras de Vagos”, que vai decorrer ao longo do ano de 2026. No final de março, a Câmara Municipal aprovou as normas de participação da iniciativa, que vai juntar a Tainadas Run Team, o Grupo Desportivo de Calvão, a ADC Sosense, a JuveRun, a associação Ruralidades & Memórias e o Grecas de Santo António.

O primeiro dos seis momentos está agendado para acontecer em fevereiro, com o “Resistência em Trail”, seguindo-se, em abril, o “Cross Dunas de Calvão”. Setembro é o mês escolhido para o “Trail Capital da Abóbora” e, por seu turno, em outubro, o concelho recebe o “Desafio Juve Run”. Por último, em novembro, acontece o “Trail por terras de Fontes e Lobos” e, em dezembro, o “Trail Trilhos de S.Martinho”.

“Pretende-se, com este circuito, um momento de afirmação deste desporto, assim como dos atletas e entidades que o representam no concelho de Vagos”, deixa claro Pedro Bento, vice-presidente da Câmara. O autarca sublinha, ainda,

que “Vagos ganhará, com este conjunto de provas, realizado de forma organizada, uma centralidade reforçada neste universo desportivo, sendo que, pelo disposto no normativo, será também um foco de maior e mais assídua participação por parte dos atletas, pois para estarem na geral classificativa final terão de participar, pelo menos, em cinco das provas que serão realizadas”.

Com uma distância compreendida entre os 12 e os 20 km, as provas serão abertas a atletas federados e não federados, com os participantes da categoria sub-18 a poderem competir, apenas, em corridas até aos 15 km. De acordo com as normas aprovadas, a classificação geral final será feita por género, escalão e equipas e cada atleta “terá a pontuação referente às quatro melhores classificações nas provas do circuito”. Além disso, quem participar nas seis corridas terá um bónus de 20 pontos, que será adicionado à soma da pontuação final.

“Os três primeiros classificados na vertente curta e longa do Circuito Corridas ‘Terras de Vagos’, tanto individualmente como por equipas, terão direito a prémios monetários”, desvenda a autarquia.

S.F.

## Ginástica rítmica embelezou Pavilhão Municipal



Créditos: Câmara de Vagos

O Pavilhão Municipal de Vagos foi palco, no fim de semana de 5 e 6 de abril, do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Open de Conjuntos. Durante dois dias, algumas das melhores atletas nacionais de ginástica rítmica competiram entre si, numa prova que aliou o talento à beleza dos movimentos apresentados. A organização esteve a cargo do Clube Desportivo Costa de Prata e da Federação de Ginástica de Portugal, com o apoio da Câmara de Vagos.

S.F.

## Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense



**1860 – 2025: 165 anos de Música, por Vagos**

Conforme anunciamos no número anterior, na noite de 12 de abril passado, a igreja de Soza encheu-se por completo, pelas 21h, para desfrutarmos de mais um espetáculo magnífico, bem inserido na quadra religiosa que se assinalava.

A abertura do concerto esteve a cargo do Coral Infantil Santa Cecília de Calvão, que nos apresentou duas peças: Ubi Caritas, de Taizé e Regardez l'humilité de Dieu.

Seguiu-se o conceituado Grupo Coral Santa Cecília, de Calvão, dirigido pelo Maestro Jorge Pires Ferreira (desde agosto de 2024).

Fomos brindados com as peças “O Bone Jesu”, de Estevão de Brito e “Stabat Mater”, de Giovanni Palestrina.

Seguiu-se a Banda Vaguense, (como sempre competentemente dirigida pelo seu maestro Leonel Ruivo). Começou por interpretar “Juan el Bautista”, de David Rivas Dominguez, a qual tenta descrever momentos da vida do santo: “O rio Jordão e o batismo de Cristo; pregar a palavra de Deus, o profeta esperado; a dança de Salomé; a decapitação do Batista e a mensagem imortal”. Após breve pausa, os músicos transportaram-nos para a “Divina Comédia”, durante a qual fomos envolvidos por quatro momentos musicais: “Inferno, Purgatório, Ascensão e Paraíso”.

Apesar de não ser acompanhada por imagens, durante toda a atuação da Banda os ouvintes imaginaram-se sentados numa grandiosa sala de espetáculos, durante a projeção de um dos muitos e empolgantes filmes bíblicos que o mundo jamais esquecerá.

Na última parte, aos músicos juntou-se o Grupo Coral Santa Cecília. A primeira obra foi “Panis Angelicus”, de Cesar Franck, com arranjo de Michel Rondeau.

Foi solista, o primeiro tenor do Grupo, João Manuel Frade.

Esta curta peça sacra é, na verdade, um verso de um hino mais longo (em latim), cujas palavras foram compostas por São Tomás de Aquino, no século XIII.

A inesquecível noite terminou com a peça “Hallelujah Chorus”, de G.F. Handel, com arranjo de Michel Rondeau.

O texto deste “Aleluia” vem do livro de Apocalipse, no Novo Testamento. A primeira apresentação em público ocorreu em Dublin, Irlanda, no dia 13 de Abril de 1742 (precisamente há 283 anos).

Todos os artistas que atuaram foram homenageados com enormes salvas de palmas pelas pessoas que aproveitaram esta ocasião de os ouvir e os maestros receberam ramos de flores.

A organização do evento esteve a cargo da Filarmónica Vaguense e do Grupo Coral Santa Cecília de Calvão, com os apoios do Município de Vagos, Paróquia de S. Miguel de Soza, Junta de Freguesia de Soza e Confraria Sabores da Abóbora.

Na assistência, também estiveram presentes o Sr. Padre Nicolau e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Soza.

Igualmente esteve presente o Sr. Pablo, representante da Real Cofradia del Santo Entierro, de Zamora, confraria responsável pela habitual contratação da Banda Vaguense para atuar na Semana Santa dessa cidade espanhola.

A BANDA VAGUENSE NO CONCURSO DE BENAVENTE, Espanha  
 A Banda Vaguense, nos últimos anos, participou nalguns concursos nacionais e no estrangeiro:

Em 2014, no V Concurso Nacional de Bandas obteve o 3º lugar e no Concurso Filarmónica D'Ouro recebeu um Certificado de Excelência

Em 2015, no II Certamen Internacional de Bandas Harmónico Zamora, Espanha, onde alcançou o 1º Prémio

Em 2016, no XVII Certame Internacional de Bandas de Vila de Aranda - Espanha, onde recebeu uma Menção Honorífica e Prémio Especial de melhor maestro

Em 2017, no World Music Contest de Kerkrade, Países Baixos

Em 2018, no Concurso Filarmónica D'Ouro arrecadou o 3º lugar  
 Agora, prepara a sua participação no VIII Certamen Internacional de Bandas de Música “Ciudad de Benavente”, em Zamora, Espanha, que se vai desenrolar nos dias 5 e 6 de julho próximo.

### PAGAMENTO DE COTAS DE ASSOCIADO

Os nossos associados devem continuar a proceder ao pagamento das cotas de sócio, podendo fazê-lo junto dos nossos diretores, ou optando pela transferência do valor de 10€/cada para o Iban a seguir anotado, indicando na referência o nome e motivo do pagamento ou dando-nos conta desses elementos para o endereço também mencionado.

Obrigado a todos.  
 Iban: PT50 0045 3340 4006 9619 80304

Endereço: filarmonicavaguense@gmail.com

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 85 . ABRIL 2025

## Tem a Palavra a Mesa

A Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, reuniu no passado dia 31 de março, sob a Presidência do Dr. Óscar Gaspar.

Entre os vários pontos constantes da convocatória a apresentação do Relatório e Contas do Exercício referente ao ano de 2024, exigiu de todos a maior atenção.

Apesar das limitações que afetaram os

diversos agentes económicos, a inflação ainda bastante alta e a política adotada pelo BCE, a Misericórdia conseguiu um resultado positivo, antes de impostos e amortizações. Para alcançar estes objetivos, tem sido fundamental a organização tendo em vista os ganhos de produtividade e da eficiência no controlo de custos. Para melhor resultado desta estratégia foi essencial o papel influente dos recursos humanos.

No quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para o ano de 2025 atenderá a aspetos evolutivos do setor, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências de todos, órgãos sociais e colaboradores, bem como à realização de obras para proteção do seu imóvel, sempre com o intuito de precaver exigências de tesouraria.

Termino com um agradecimento institucional a todos os parceiros e colaboradores, reafirmando que em 2024 estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos. A resolução dos problemas e das necessidades dos nossos utentes sempre representaram o espírito do nosso trabalho que queremos ser capazes de continuarem.

O Provedor  
Paulo Gravato

## Páscoa e Demência: Adaptar para Incluir

A demência é uma condição neurodegenerativa que compromete a memória, o raciocínio e as competências sociais, tornando o quotidiano particularmente desafiante para os doentes e as suas famílias. Em épocas festivas, como a Páscoa, esses desafios podem intensificar-se, exigindo adaptações e uma compreensão acrescida.



Tradicionalmente, a Páscoa é um período marcado pela celebração, renovação e reunião familiar. No entanto, para quem convive com a demência, essas festividades podem assumir contornos distintos. Atividades como jantares de família, caças aos ovos ou celebrações religiosas podem ser de difícil

compreensão ou causar desconforto. A perda de memória e as alterações comportamentais típicas da demência podem tornar o ambiente festivo confuso ou mesmo angustiante.

Apesar disso, a Páscoa também pode ser encarada como uma oportunidade valiosa para fomentar a ligação emocional. Gestos simples – um sorriso, uma palavra amiga ou mesmo uma presença tranquila – têm o poder de transmitir carinho e segurança, permitindo que a pessoa com demência se sinta incluída. Celebrar de forma adaptada, com um ambiente mais calmo e atividades sensoriais suaves, como ouvir música, partilhar refeições simples ou relembrar momentos significativos, pode fazer toda a diferença.

Neste contexto, a mensagem de renovação da Páscoa adquire um significado ainda mais profundo. Tal como a ressurreição simboliza novos começos e a superação de adversidades, as famílias afetadas pela demência podem encontrar nesta época forças para continuar o percurso de cuidado, amor e dedicação.

A demência pode transformar muitos aspetos da vida, mas não anula a capacidade de sentir, amar e estar presente. A Páscoa convida-nos a celebrar o que permanece – o afeto, a compaixão e a esperança. Um tempo para valorizar o que ainda é possível e para reafirmar os laços que nos unem, mesmo nos momentos mais desafiantes.

EQUIPA MEMORIZAR

## Uma vida de lavoura

“Nasci no ano de 1944 no Lombomeão, aldeia do concelho de Vagos. Sempre vivi nesta terra, em casa de lavradores. Andei na escola até aos 10 anos, mas tive de abandonar os estudos para ajudar a minha família que era muito pobre. Na minha infância, lembro-me de brincarmos na rua da Loureira. Jogávamos à “pança” (nalgumas terras este jogo é chamado de Macaca) e saltávamos à corda.

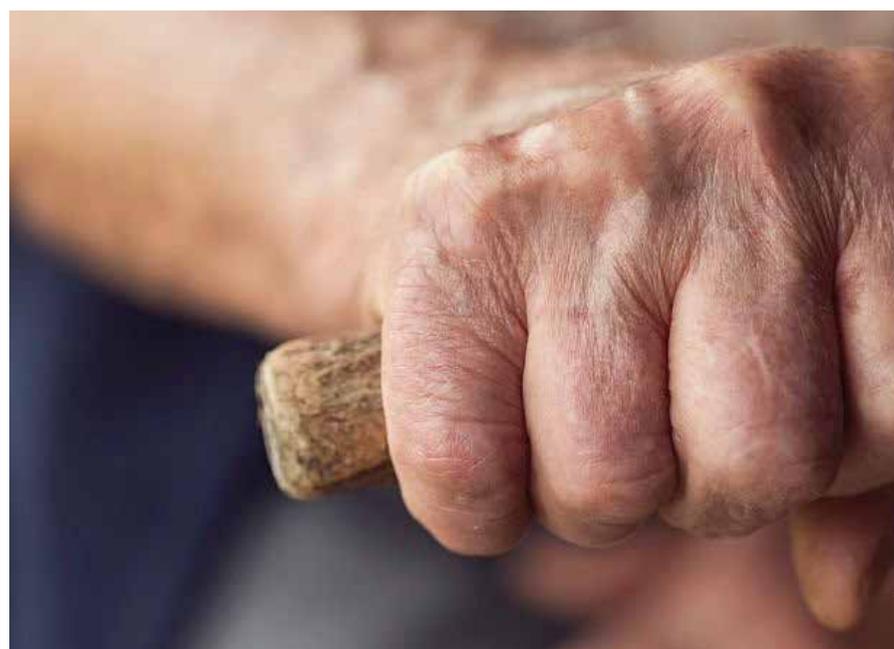
Pequena fui servir para casas de senhores em Aveiro, mas depressa voltei para a minha aldeia natal. Mais tarde, fui cuidar de uma senhora de idade muito rica em Pardilhó. A minha única tarefa era fazer-lhe companhia de dia e de noite.

Conheci o meu marido no Lombomeão.

Com 27 anos, ele tinha ido trabalhar nos caminhos-de-ferro em Moçambique e quando regressou namorámos alguns meses e casámos. O meu marido era mais velho do que eu 11 anos e fomos viver para casa dos meus sogros no Lombomeão. A nossa vida girou em torno da lavoura e juntos tivemos 2 filhos.

Os meus filhos decidiram emigrar à procura de uma vida melhor. Quando o meu marido era vivo, chegamos a viajar para junto deles. Agora que estou sozinha e cansada, sinto-me melhor na aldeia que me viu nascer e crescer.”

R.A., cliente de SAD



## A Força do Trabalho em Equipa na CAR

Trabalhar numa casa de acolhimento é lidar com o inesperado. Há jovens com traumas profundos, jovens com problemas de neurodesenvolvimento, jovens que testam os limites, medos que se transformam em silêncio ou em gritos de revolta, consumos e automutilações que apaziguam as dores emocionais. Nenhum profissional consegue lidar com tudo isto sozinho. Desde a diretora técnica, a educadora social, a psicóloga e a assistente social que compõem a equipa técnica até às auxiliares educativas e gerais que compõem a equipa educativa, todas têm um papel específico, mas a sua missão é comum: cuidar, proteger e reconstruir. O desafio é diário para quem trabalha nestes contextos, não há dois dias iguais. Uns são intensos, por vezes muito duros, outros são, às vezes, inspiradores e tranquilos, mas todos são emocionalmente exigentes. Trabalhar 24 horas sobre 24 horas, 365 dias por ano, implica horários com a rotatividade de profissionais, os múltiplos desafios de cada acolhimento, as especificidades de cada adolescente, os desafios que cada família lança e os processos burocráticos e a articulação com diversas entidades, as CPCJ, os tribunais e as várias escolas, tornam tudo ainda mais complexo.

Mas quando há uma equipa coesa, que se escuta, que reflete em conjunto e que se apoia nos momentos difíceis, as coisas mudam. Não é só o ambiente da casa que melhora, é também a vida das jovens acolhidas.



A Comunicação é tudo! Pode parecer simples, mas não é: para uma equipa funcionar bem, tem de haver tempo e espaço para comunicar. Partilhar informações e conversas que se ouviram entre as jovens, partilhar perceções sobre os seus estados emocionais não é perder tempo!

A comunicação na CAR vai mais além do que as partilhas informais. A comunicação acontece nas reuniões regulares das equipas técnica e educativa, onde se partilham estratégias e preocupações; acontece sempre que, no esforço de sabermos responder cada vez melhor aos desafios do acolhimento,

frequentamos ações de formação contínua e acontece acima de tudo pelo respeito mútuo. Somos todas diferentes e podemos ter olhares diferentes sobre os desafios que as jovens nos lançam, mas, em equipa, na CAR as diferenças produzem força. Ainda nos falta a supervisão técnica externa, mas havemos de lá chegar!

Na CAR há muitas histórias que ficam e momentos que marcam. São as jovens que nos chegam revoltadas, sem confiar em ninguém, e que conseguem sair, mais tarde, com um sorriso e um abraço apertado e voltam anos depois para nos dizer que afinal o seu (e nosso) sacrifício valeu a pena. São estas histórias que mostram que o trabalho em equipa não é só importante — é essencial. Porque aqui, mais do que técnicos, tornamos-nos em adultos significativos. E o impacto disso pode durar uma vida inteira.

Trabalhar numa casa de acolhimento é, muitas vezes, um ato de resiliência. Mas também é uma oportunidade única de fazer a diferença, todos os dias. E ninguém o faz sozinho... Porque nas casas onde se acolhem vidas partidas, a reconstrução é sempre um trabalho em conjunto. É uma missão com rosto humano!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

## A importância do livro na infância

Através da leitura infantil, as crianças aprendem competências muito importantes para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Os livros estimulam a imaginação e a criatividade, o desenvolvimento da linguagem e a ampliação do vocabulário. A exploração de livros ajuda a desenvolver também a concentração, o raciocínio lógico e o sentido crítico, competências fundamentais para toda a vida. O contato com livros desde tenra idade amplia a visão do mundo e ajuda a descobrir emoções e a saber lidar com elas.



entre quem lê e quem ouve. Ler histórias é a arte de poder crescer e fazer sonhar.

Usar os livros de forma divertida e desde cedo, ajuda a que as crianças se familiarizem com eles, uma vez que são capazes de se interessar inicialmente pelas imagens e pelas ilustrações das páginas. É importante que seja dada à criança esta oportunidade.

Além de todos estes fatores, através da leitura são fortalecidos laços afetivos

Como tem sido habitual nos anos anteriores, realizou-se no Centro Infantil mais uma edição da Feira do Livro. As crianças tiveram oportunidade de visitar a feira com as suas famílias, que aderiram positivamente a mais esta iniciativa.

Obrigada a todos pela colaboração.

CENTRO INFANTIL

## Rugas em flor...

Somos de um tempo em que se envelhecia e morria em casa, cuidámos dos nossos pais, e vimos as nossas mães, cuidarem dos nossos avós...

A sociedade estava estruturada para isso, um dos grandes papéis das mulheres, era exatamente esse, ser cuidadora, da casa, das crianças, dos velhos...

A velhice chegava e era abraçada no seio da família...

Apesar de sermos oriundos desta geração, toda a metamorfose gerada na sociedade, nos fez chegar aqui, estamos na ERPI!

Os nossos filhos não reúnem condições para cuidarem de nós, não nos é possível permanecer no nosso núcleo familiar... Acreditamos fazer parte de uma geração do "limbo", daqui para a frente, cada vez menos, os velhos permanecerão em casa...

Com isto, acreditamos, também, poder contribuir para que este novo formato de sociedade possa preparar os mais novos para o florir das rugas...

Sim, elas irão florir, um dia...



Que sejam recebidas com todo o carinho...

Que sejam recebidas com todo o amor... Que sejam amadas e respeitadas! Com elas, que sejam, também, muito bem-vindos, os cabelos brancos, cada fio prata com uma história de ouro vivida!

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

## Análises, eletrocardiogramas e outros exames

**Unilabs**

santa casa da misericórdia de vagos

**HÁ UMA QUÍMICA QUE NOS UNE À SCM VAGOS**

ANÁLISES CLÍNICAS  
ANATOMIA PATOLÓGICA  
CARDIOLOGIA

unilabs.pt

No Centro de Medicina Física e de Reabilitação, da Santa casa da Misericórdia de Vagos, para além dos tratamentos de fisioterapia, realizam-se análises e eletrocardiogramas. Também procedemos à marcação de exames complementares, para serem realizados na UNILABS.

Se necessitar de realizar exames como uma ecografia, um Raio-X, uma TAC, ou outros, o CMFR, faz a marcação de acordo com a sua disponibilidade!!! Venha conhecer estes serviços da Santa Casa da Misericórdia de Vagos. Telefone: 234 193 200 (chamada para a rede fixa nacional)

Juntos por Si!

Marcação de Exames Complementares a serem realizados na UNILABS

TELEFONE: **234 193 200**  
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO  
RUA PADRE VICENTE MARIA DA ROCHA  
3840-453 VAGOS

18.04  
11.07  
2025

**MELANCOLIA**  
MARGARIDA LEAL

INAUGURAÇÃO

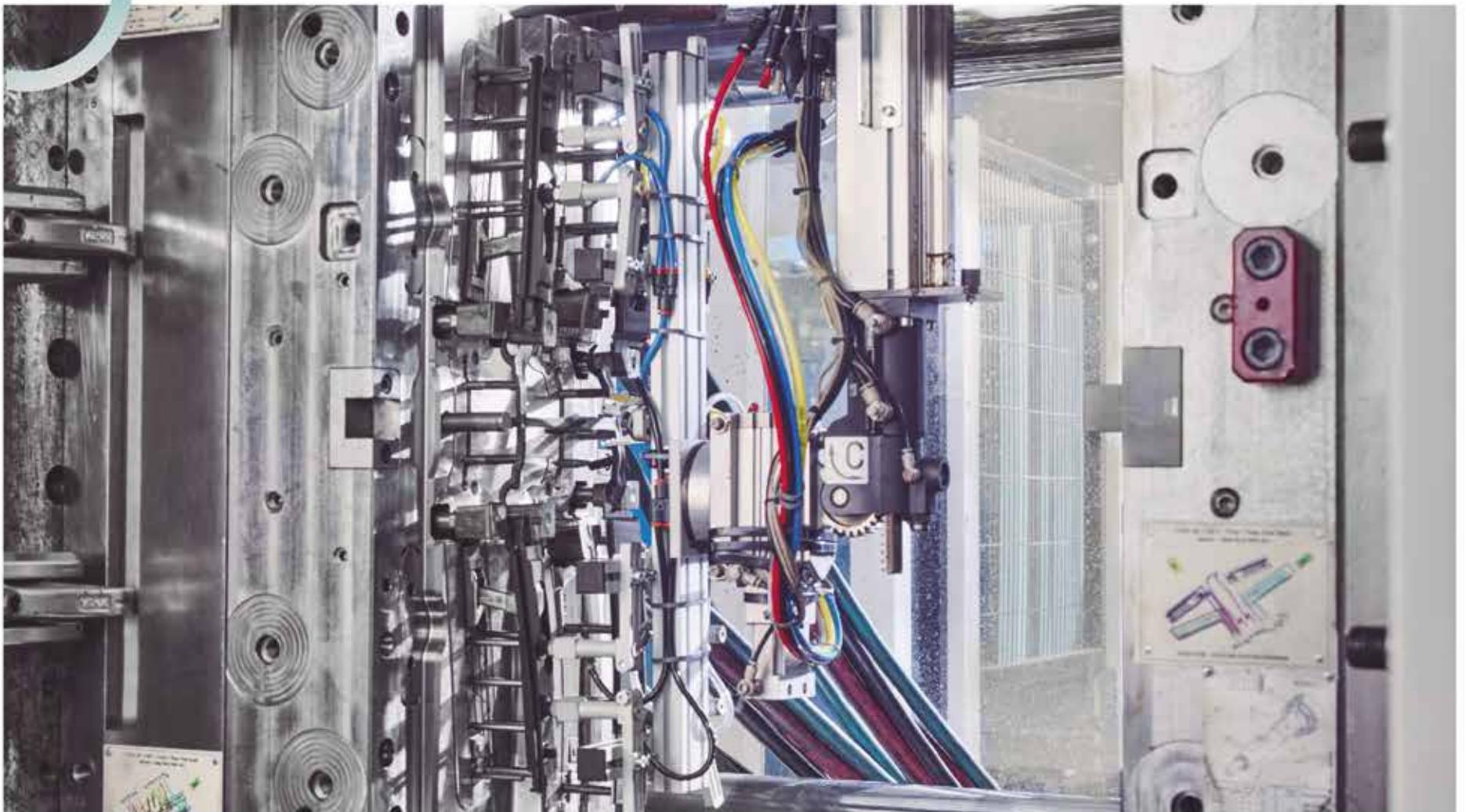
Convidamo-lo a visitar a exposição de Margarida Leal "Melancolia" na Farmácia Giro.

farmácia **Giro**



# INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR



## BREVES

**CULTURA.** O livro “Ensaio Filosófico sobre a Felicidade e a Sexualidade”, de Filipe Ferro Calhau, foi apresentado ao público no dia 29 de março, na Biblioteca Municipal de Vagos. A obra é descrita como sendo uma ferramenta que ajuda a “compreender a generalidade da condição humana, nas suas causas conscientes e inconscientes”. O autor, licenciado em Filosofia, é também investigador nas áreas da consciência, da pedagogia e da felicidade, sendo responsável de um canal no Youtube dedicado à filosofia e de várias obras.

**JUSTIÇA.** Um homem, de 30 anos, residente em Vagos, que estava a ser julgado no Tribunal de Aveiro por violência doméstica exercida sobre a mãe e sobre a namorada, assim como por tráfico de droga – por ter uma plantação de canábis em casa –, foi considerado “inimputável perigoso”, no início de abril. De acordo

com o jornal online “Notícias de Aveiro”, o coletivo de juízes que julgou o caso condenou o arguido a uma pena de internamento de cinco anos, que não termina sem reavaliação médica. Enquanto a decisão não transita em julgado, o homem mantém-se em prisão preventiva.

**WORKSHOP.** A Associação Extragenária, em conjunto com a Câmara de Vagos, vai organizar um “Workshop de Snacks Saudáveis”, dinamizado por duas nutricionistas da Personal Nutricion. A iniciativa acontece no dia 8 de maio, na Casa-Museu Gandaresa de Santo António de Vagos, e terá um formato de “showcooking”. No final, haverá um momento musical, seguido de um lanche partilhado. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do email vitalidade@cm-vagos.pt ou pelo número 924 463 307, tendo lugares limitados.

S.F.

# SOLIDARITURNA

## CAMINHADA NOTURNA

# SOLIDÁRIA

5 Km

## 30 MAIO

**20h00** Concentração dos participantes - Em frente à SCMV

**20h30** Início da Caminhada

**22h00** Convívio - Bifanas, bebidas e música - Jardim S. Sebastião

A FAVOR DAS IPSS DO CONCELHO E BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

INSCRIÇÕES ATÉ 26 MAIO



Organização de:  

6 Passos

Crianças até 6 anos grátis, sem Kit

Com o apoio de:  

## DESPORTO

### O Desporto inclusivo



O senso comum e o nosso subconsciente associam desporto à saúde, ao rendimento, à competição, à saúde, à juventude, à beleza, à normalidade; mas o desporto, sendo para todos, é também para os idosos, para os sem-saúde, para as crianças e para pessoas com deficiências, ou seja, para populações especiais.

Trata-se, portanto, de um desporto inclusivo, com atividades especialmente adaptadas a pessoas com deficiências físicas ou cognitivas, concebido para que pessoas, de todas as capacidades, origens e identidades (leia-se... e com várias limitações), possam participar na prática desportiva e serem felizes.

O princípio básico é proporcionar a todos, oportunidades iguais para a prática da atividade física e do desporto e o objetivo principal é contribuir para o bem-estar individual e coletivo e criar um ambiente que valorize e incentive a participação de todos, independentemente das suas circunstâncias pessoais e das suas limitações.

#### Os Desportos Adaptados e a estrutura competitiva (nacional e internacional)

Existem diversas modalidades de Desporto Adaptado (Atletismo, Natação, Basquetebol em cadeira de rodas, Ténis de Mesa, Ginástica, Ciclismo e muitas outras) e também clubes com secções específicas de Desporto Adaptado (refiro como exemplos, entre muitos, a ADV-Vagos, com uma secção de Basquetebol em cadeira de rodas e o FC Porto, com uma secção de Ténis de Mesa Adaptado)

Ora, existindo modalidades adaptadas e clubes com praticantes com deficiências, foi criada a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), uma Federação multidesportiva que centraliza a organização de competições federadas de diversas modalidades (com 3091 atletas inscritos em 2023 e com tendência crescente). Com efeito, as Federações de cada modalidade não conseguiam dar respostas adequadas a este segmento, optando-se pelo modelo da Federação multidesportiva.

Também ao nível do movimento olímpico, foram criados em 1960 os Jogos Paralímpicos – o maior evento desportivo mundial para pessoas com deficiência – e em que Portugal vem tendo participação com excelentes resultados e com equipas competitivas em várias modalidades, dirigido pelo

Comité Paralímpico de Portugal, que se integra no Comité Paralímpico Internacional.

**O Agrupamento de Escolas de Vagos (AEV) e o desporto inclusivo**  
Cumprindo os princípios da inclusão, o AEV proporciona várias formas que permitam que as populações especiais tenham acesso à prática do desporto em condições de igualdade com os restantes alunos.

Assim, ao nível da Educação Física enquanto atividade curricular, são criados programas específicos para alunos com necessidades educativas especiais (nees), com conteúdos adaptados e com condições especiais de avaliação, adequados a cada situação; quando necessário, é designado um professor coadjuvante para assessorar o professor da turma e que acompanha especificamente esse aluno integrado na turma.



Ao nível do Desporto Escolar, os alunos com nees podem integrar todos os grupos-equipa de todas as modalidades; no entanto, existem 2 grupos-equipa especialmente destinados a populações especiais: Bóccia e Natação Adaptada, com quadros competitivos próprios. Também os eventos desportivos integrados em programas nacionais abrangem esta dimensão inclusiva (Corta-Mato; MegaSprinter; ...), tendo provas especialmente destinadas a estes alunos e o AEV integra, quase sempre, alunos com este perfil.

#### Conclusão

Sobre esta temática, muito haveria ainda a dizer, mas este breve artigo procura dar alguma visibilidade a esta dimensão do desporto, abrangendo um segmento de praticantes que merece o maior respeito e admiração: aqueles que tendo handicaps de diversa natureza e dimensão, não se conformam e procuram otimizar o seu potencial, treinando e competindo.

Paulo Branco



## MSTN marca presença no **Atualiza-te 2025 - Conferências de Marketing**

O **Grupo MSTN** marcou presença na edição de 2025 do **atualiza-te – Conferências de Marketing**, um dos eventos de referência nacional na área da comunicação e marketing digital, na **Universidade de Aveiro**.

O Chairman da MSTN, **Óscar Pascoal Neto**, foi um dos **oradores convidados** desta edição, partilhando com o público a visão estratégica, os desafios enfrentados e o percurso de crescimento do Grupo MSTN. No seu discurso, sublinhou a importância de acreditar nos projetos, manter-se fiel aos princípios e valores da organização, e deixou uma mensagem marcante: *“A sorte dá muito trabalho.”*

Para além da intervenção em palco, o Grupo esteve presente com um stand dinamizado pela equipa de Marketing, onde foi possível interagir com os participantes, realizar sorteios e distribuir brindes.



## Compromisso da **MSTN** com os jovens, o seu desenvolvimento e educação



Durante o mês de março, as empresas do Grupo MSTN reforçaram a sua ligação à comunidade e ao conhecimento. A **Mistolin Company** recebeu estudantes **Erasmus+** vindos de Itália, Grécia e Chipre, numa visita de aprendizagem sobre a aplicação da análise de dados na indústria. Por sua vez, a **MPlastic** acolheu crianças da **Instituição Betel**, proporcionando-lhes uma experiência educativa e interativa sobre o processo de transformação do plástico — com direito a personalização de embalagens. Duas iniciativas, um propósito comum: **partilhar conhecimento e inspirar as novas gerações.**

## MSTN Group distinguido na **Gala Vaga D'Ouro**

Na última edição da **Gala Vaga D'Ouro** — iniciativa promovida pelo Jornal O Ponto e pela Rádio Vagos FM — o Grupo MSTN foi agraciado com o **Prémio Empresarial**. Esta distinção reforça o compromisso do grupo em continuar a impulsionar o desenvolvimento da região. O Grupo MSTN agradece a todos os colaboradores e parceiros que tornaram este percurso possível.



## Associação Betel - Ponte de Vagos

### Tanto, tanto para contar... a BETEL não pára!

O Dia do Pai, nunca pode ser esquecido! Os homens que mais marcam a nossa vida, a missão de uma vida: ser pai... Neste dia, os senhores, pais, do Centro de Dia, tiveram uma tarde diferente. Saímos para tomar um cafezinho e partilhar à mesa do Café as histórias que mais se destacam na sua vida enquanto pais. Entre gargalhadas e lágrimas, enchemos a alma de ânimo.



Também festejámos a chegada da Primavera, relembrámos que é época de renovação, de cor, de olharmos para as surpresas que a Natureza nos traz, com um encanto renovado. Como é habitual, empenhámo-nos em decorar a nossa casa a preceito! Desde árvores a flores, este ano temos um céu cheio de andorinhas a embelezar o nosso salão. Os utentes do Centro de Dia gostam sempre de presentear as crianças do Pré-Escolar com as suas artes. Desta vez, após a preparação de um cenário, as máscaras e alguns ensaios (poucos, que nós gostamos mesmo é de improvisar!), apresentámos um teatro: "O Coelho Afonso". A história do coelho que procurava um amigo com quem pudesse correr e saltar, mas apenas encontrava animais capazes de rastejar, voar, trepar, nadar... Não conseguiam fazer o mesmo, mas a amizade uniu-os, porque embora não tenhamos todos as mesmas

capacidades, podemos criar laços e aprender uns com os outros. A diferença é uma riqueza!

Finalmente, no dia 16 de abril, aconteceu a tão esperada Viagem de Finalistas dos meninos do CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres). A Viagem foi ao Porto, mas alcançou o mundo todo! As crianças tiveram a oportunidade de explorar os Descobrimientos Portugueses através da sua visita à exposição interativa "World of Discoveries". A aventura começou na BETEL. Bem cedo, reunimo-nos na Instituição e seguimos de autocarro para Aveiro, onde apanhámos o comboio para o Porto. Lá continuámos o nosso caminho rumo à nau que nos levaria pelo mundo, como em tempos os portugueses destemidos, que ousaram sair à descoberta. Foi muito divertido, pudemos perceber tudo, tudinho: como construíam as naus, como se orientavam, como se vivia dentro dos barcos, como era encontrar as terras então desconhecidas, até as especiarias nós pudemos tocar e cheirar... Como lemos por lá, "Houve um tempo em que fazer-se ao mar, era a coisa mais aventureira que se podia fazer, o equivalente renascentista de ser astronauta".



## CASD Santa Catarina

### CACI no V Encontro de Futsal Adaptado do Distrito de Aveiro

Os utentes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da (Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina) participaram no V Encontro de Futsal Adaptado do Distrito de Aveiro, que teve lugar em São João da Madeira.

A iniciativa, promovida pela Associação de Futebol de Aveiro em parceria com a CERCISJM - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de São João da Madeira, reuniu diversas instituições da região com o objetivo de fomentar a prática desportiva inclusiva, promovendo momentos de convívio, partilha e superação.

Mais do que a competição, este encontro destacou-se pela celebração do desporto adaptado enquanto ferramenta de inclusão social, proporcionando aos

participantes a oportunidade de viverem experiências enriquecedoras, dentro e fora de campo.

A presença dos utentes do CACI foi marcada pelo entusiasmo, espírito de equipa e grande desportivismo, num dia que ficará certamente na memória de todos.



## Centro Social Paroquial de Santo António

### Março, marçagão...veio com muita alegria e emoção.

Com uma brisa suave iniciámos o mês com a comemoração do Dia da Mulher e a oferta de um miminho para todas as mulheres do nosso lar.

Sem esquecer também o Dia de São José, Dia do Pai. Dia de homenagear os pais corajosos e presentes.



O ponto alto do mês foi a chegada da primavera com uma tarde muito animada. O Baile da Primavera foi a atividade interinstitucional organizada pelo Centro de Ação Social de Covão de Lobo e pela Associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André onde participámos cheios de energia e folia.

Ainda este mês demos início à caminhada quaresmal com a celebração da Via Sacra na nossa capela.

Março trouxe com ele momentos de reflexão e penitência.



## Centro Social e Bem Estar de Ouca

### Atividades de Páscoa - Sementes de Alegria e União

Trocas de experiências entre os idosos e as crianças é algo constante na nossa IPSS. Estes momentos enriquecem a vida de todos os envolvidos, para além de contribuírem para um ambiente acolhedor e harmonioso.

Foi em ambiente Pascal, que crianças e idosos compartilharam sorrisos, abraços, brincadeiras e muita criatividade à mistura!



Acreditamos que estes momentos são essenciais para o bem-estar de todos!

Que nesta Páscoa haja renovação e esperança e que a alegria da ressurreição inspire a todos a espalhar o amor e a bondade.

Feliz Páscoa!



CA **SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL**

# Tire os seus projetos da gaveta!



Sujeito a análise de risco de crédito



Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](https://www.creditagricola.pt) | [f](#) [@](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.  
registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C  
de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social  
€ 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

 **CA**  
Crédito Agrícola

## Associação Boa Hora

### Mês de março & abril: Convívio e Aprendizagem Intergeracional

Durante os meses de março e abril, a Associação Boa Hora realizou uma série de atividades enriquecedoras que destacaram o poder da convivência intergeracional e interinstitucional. Essas iniciativas fortaleceram os laços entre diferentes gerações e trouxeram momentos de alegria e partilha para todos os envolvidos.

Um dos destaques foi o encontro interinstitucional na "Festa da Flor", no Covão do Lobo, onde a chegada da primavera foi celebrada com grande entusiasmo entre idosos das valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar das IPSS de Vagos. Esta atividade reforçou o espírito de comunidade e proporcionou uma oportunidade para a troca de experiências e vivências.

Um dos momentos intergeracionais ocorreu com a ida dos idosos e das crianças da resposta social de creche à icónica Feira de Março, em Aveiro. Esse evento proporcionou uma manhã repleta

de diversão, com novas descobertas e partilhas de memórias entre gerações tão distintas.

Durante o período de interrupção letiva, também foram dinamizadas oficinas de culinária para celebrar a Páscoa, onde as crianças do CATL, creche e idosos uniram forças na confeção dos tradicionais folares. Essa experiência não apenas fortaleceu os laços afetivos, mas também garantiu momentos de aprendizagem prática e criativa.

Por fim, as oficinas lúdicas promoveram a interação entre crianças e idosos nos famosos "Jogos do Hélder". Essa atividade não só enalteceu o entretenimento, mas também destacou o papel da intergeracionalidade no estímulo à inclusão e no fortalecimento de vínculos sociais.

Posto isto, a Associação Boa Hora segue como exemplo de inovação e humanização no âmbito das IPSS,



provando que a união entre gerações pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social. Estas experiências não seriam possíveis se o trabalho

desenvolvido pelas colaboradoras não fosse mais do que uma expressão máxima de dedicação e amor ao próximo. Mais do que garantir cuidados básicos, trabalhar numa IPSS implica fomentar vínculos afetivos, criando uma rede de apoio que transforma vulnerabilidades em força e esperança, enquanto se constrói uma sociedade mais empática e inclusiva.

As colaboradoras da Associação Boa Hora desejam a toda a comunidade institucional, especialmente aos utentes e familiares do Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche, CATL e AAAF, uma Santa Páscoa repleta de paz, amor e esperança.

Que esta época especial seja um momento de renovação e união para todos!

## O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

### Sobre Camilo Castelo Branco e os 200 anos do seu nascimento

Ora vamos escrever algo acerca dos duzentos anos do nascimento de Camilo Castelo Branco, cumpridos a 16 de março do presente ano. Nascido em Lisboa e filho de Manuel Botelho, chegou a ser amante de Ana Augusta Plácido antes de se casar com a mesma. Praticante de adultério, entregou-se na cadeia da Relação do Porto, local que o veria escrever numa quinzena o "Amor de Perdição". Era eu uma criança de 11 anos quando comecei a ler o dito romance e ainda hoje o sei quase todo de cor. Mais tarde, e como esse crime não se pratica a sós, Ana Augusta Plácido também esteve presa na mesma cadeia. Ora bem, segundo o próprio autor, os quinze dias que esteve encarcerado foram os mais tormentosos da sua existência.

O seu romance, "Amor de Perdição" rodou em três filmes diferentes: o primeiro, em cinema mudo; o segundo, a preto e branco; e o terceiro e último, já a cores. Da segunda versão deste filme tenho a ressalva que teve por realizador António Lopes Ribeiro; a terceira, no entanto, foi realizada já por Manoel de Oliveira, personalidade que morreu faz algum tempo com 103 anos. Tenho acompanhado em vários jornais as críticas dos estudiosos da obra deste tão caro prosador, nenhum deles parece

saber porém certas coisas que comigo tenho. Na televisão houve uma série da vida do mesmo, filmada no Porto, cuja última interação relato aqui:

"Camilo" pediu à esposa que acompanhasse o doutor proveniente de Aveiro à porta (o mesmo lhe havia dito que devia ditar à esposa por força de já não poder escrever sozinho, cego que estava). Durante a curta escolta pela esposa "Aninhas" ao doutor já de saída, "Camilo" suicidou-se com um disparo de pistola no parietal direito.

Esses que leio, versando em revistas e jornais vários, sobre Camilo e a sua obra, parecem esquecer dados de relevo que eu memorizei faz tempo (muito esquece a quem não sabe). Esquecem que a Rádio e Televisão Portuguesa, também conhecido por "Primeiro Canal", transmitiu não só a acima referida novela biográfica, mas também as novelas "Ricardina e Marta" e "Viúva do Enforcado", ambas extraídas de romances de Camilo Castelo Branco. Posso também um livro que foi escrito por um monsenhor, de título: "Camilo, tal e qual". Nesse pequeno exemplar pode encontrar-se um poema de Camilo, dedicado à morte dos filhos do primeiro Presidente da República, Teófilo Braga:



"A maior dor humana". Esse poema foi já traduzido e publicado em cinco línguas diferentes da sua versão original e portuguesa, que aqui cito:

"Que imensas agonias se formaram / Sob os olhos de Deus! Sinistra hora / Em que o homem surgiu! Que negra aurora, / Que amargas condições o escravizaram! // As mãos, que um filho amado amortalharam, / Erguidas buscam Deus. A Fé implora. / E o céu que respondeu? As mãos baixaram / Para abraçar a filha morta agora. // Depois, um pai que em trevas vai sonhando, / E apalpa as sombras d'elles onde os viu / Nascer, florir, morrer!... / Desastre infando! // Ao

teu abysmo, pai, não vão confortos, / És coração que a dor impedreniu, / Sepulchro vivo de dois filhos mortos."

Com o primeiro Presidente da República, Camilo discutiu em várias ocasiões sobre literatura. Em certa altura até referiu que o presidente era também Manuel Joaquim, visto o mesmo parecer querer escamotear essa parte do próprio nome. Assim aponto que o próprio Camilo diz que "A maior dor humana" já estava escrita antes de ser pedida a dedicatória. A foto escolhida para adornar este artigo é de uma estátua no Porto, do busto de Camilo. Muito caro me é este autor, e assim muito mais haveria a versar, mas por ora fica a despedida deste que leu e aprendeu com o monumento que foi Camilo.

João dos Santos Ferreira



Rua Direita, S/Nº

VAGOS - 3840-346 SALGUEIRO - SOSA

Telefone 234 942 719 / 20 | Fax 234 942 679

(Chamada para a rede fixa nacional)

**VAGOS EM MOVIMENTO**

# **XIX SARAU**

**03 MAIO DE 2025**



INSPIRA

1ª PARTE  
**16H00 - 18H30**  
**MINI SARAU**

2ª PARTE  
**21H00**  
**SARAU**

**PAVILHÃO MUNICIPAL DE VAGOS**

PARTICIPAÇÃO DE ESCOLAS DE DANÇA; GINÁSIOS; ACADEMIAS E CLUBES DO DISTRITO.



costaverde